

FOTOS: KAMILA RANGEL



IGREJA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES, onde será realizada parte das homenagens no balneário

A TRIBUNA COM VOCÊ

A18312

# Ponta da Fruta homenageia protetora dos pescadores

Homenagens a Nossa Senhora dos Navegantes começam amanhã e vão até domingo. Programação conta com procissões

Kamila Rangel

O próximo final de semana vai ser de festa, em **Ponta da Fruta, Vila Velha**. Os moradores vão homenagear Nossa Senhora dos Navegantes, a santa protetora dos pescadores.

A festividade, tradicional no bairro, é realizada desde que a igreja católica local, que leva o nome da santa, foi inaugurada, em 1945. Neste ano, a programação será apenas religiosa.

De amanhã até o próximo sábado, às 19h30, será realizado o Tríduo à Nossa Senhora dos Navegantes, na igreja católica.

No domingo, às 16 horas, os pescadores da comunidade vão se concentrar em frente à igreja, para, às 17 horas, saírem em procissão marítima. Ao mesmo tempo, haverá uma procissão terrestre.

“Os barcos saem com a imagem da santa, que fica durante o ano na nossa igreja, enquanto as pessoas que participam da procissão terrestre levam a imagem de São Pedro, o santo pescador”, explicou a coordenadora da comunidade católica de Ponta da Fruta, Izabel Alice de Faria Stoch.

Após as procissões, os fiéis vão se reunir para um sorteio de prêmios, que será seguido de missa, prevista para as 18 horas. Depois da missa, os participantes da festa

vão aproveitar mais sorteio de prêmios e saborear comidas típicas nas barraquinhas.

Izabel afirmou que a festa possui um significado importante para Ponta da Fruta, bairro que surgiu da atividade pesqueira.

“Até hoje, a maioria da população local vive, direta ou indiretamente, da pesca.”

A fé na santa protetora dos pescadores está, segundo a coordenadora, enraizada nos costumes dos pescadores de Ponta da Fruta.

“Eu participei de uma reunião com eles, para acertar os detalhes da festa, e fiquei impressionada com o carinho deles. É uma fé que passa de geração para geração.”

Durante a missa em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, os pescadores vão apresentar, no momento do ofertório, redes e peixes, mostrando os instru-

mentos que usam para pescar e o resultado da atividade.

Alair Coutinho, mais conhecido como Paizinho, é pescador há 25 anos e sempre participa da festa de Nossa Senhora.

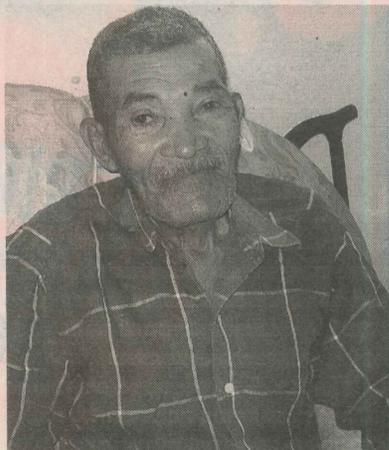
“Ela tem me ajudado bastante, nesse tempo. No domingo, é dia de eu enfeitar o barco e sair em procissão pelo mar.”

## ONDE ESTÁ A URNA

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Ponta da Fruta, em Vila Velha, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o local. Basta que depositem as dicas na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está no Nossa Rede Supermercados, no centro do bairro.

## AS RECORDAÇÕES



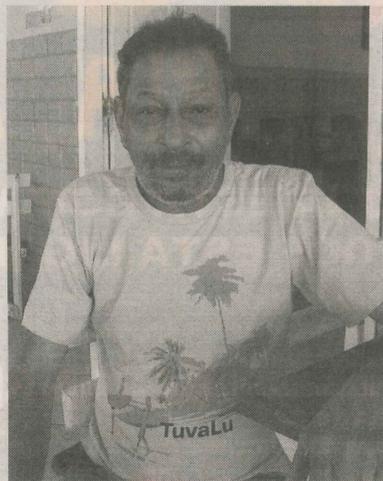
CECÍLIO nasceu no balneário

### História de uma vida

A história da vida do aposentado Cecílio Evangelista Martins, 87, tem como único cenário o balneário de Ponta da Fruta. No local, ele nasceu, cresceu e constituiu família.

“Meu pai morreu quando eu tinha 7 anos. Eu me lembro da minha mãe lavando roupa e limpando pasto para criar os filhos.”

Quando Cecílio nasceu, três famílias habitavam Ponta da Fruta. Hoje, a população cresceu, também graças a ele. “Tive nove filhos e tenho uns 80 netos e bisnetos.”



JOSÉ MARIA: casas de estuque

### Peixe e lenha de sobra

Na memória do comerciante José Maria Rodrigues Filho, mais conhecido como tio Zé, está um bairro com poucas casas de estuque, sem energia nem água encanada. Em Ponta da Fruta, ele viveu toda a infância e cresceu brincando na beira da praia.

“Aqui, a única coisa que tinha de sobra era peixe. Quem não vivia da pesca, vivia da venda de lenha.”

Segundo José, os moradores colhiam madeira na mata e faziam lenha, muito usada nos fogões da época.

“Com o tempo, o bairro cresceu, mas, com o crescimento, vieram a violência e o medo”, ressaltou.